

Antibioticoterapia com ceftriaxona em gestantes portadoras de sífilis

Julia Quintiliano Bomfim – Discente de medicina Centro Universitário Cesmac

Denise Padilha Abs de Almeida – Discente de medicina Centro Universitário Cesmac

Antônio Vinicius Barros Martin - Discente de medicina Centro Universitário Cesmac

Bárbara Araujo Nascimento - Discente de medicina Centro Universitário Cesmac

Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim – Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ela pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, ou transmitida para a criança durante a gestação ou parto. A prevenção da sífilis congênita é realizada por meio de pré-natal adequado e com qualidade, e é realizada, na maioria dos casos, com o uso do antibiótico penicilina benzatina. Porém, em casos que a gestante apresente alergia comprovada à penicilina, são indicados tratamentos alternativos: através da dessensibilização e posteriormente tratamento com penicilina, em ambiente hospitalar ou, na impossibilidade de tratamento com penicilina, as gestantes devem ser tratadas com ceftriaxona. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comprovar a eficácia da ceftriaxona como alternativa no tratamento de sífilis em mulheres grávidas portadoras da doença que possuem alergia à penicilina. **Metodologia:** Para tanto, foi utilizado tais métodos, realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Pregnancy” e “Syphilis”, e operador booleano “AND”, sem restrição de idiomas, com filtro de versão 5 anos e incluindo aqueles relacionados com as palavras chave. Ao todo, foram encontrados 608 artigos, datados até 2021, sendo encontrados 9, conforme relevância ao tema proposto. **Resultados:** Foi observado, ao longo do estudo que o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas (PCDT) de atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) está sendo revisado e a utilização de ceftriaxona 500mg injetável está entre as recomendações propostas para o tratamento alternativo de gestantes portadoras de sífilis que apresentam alergia confirmada à penicilina em casos de total impossibilidade após a tentativa de dessensibilização à penicilina. A ceftriaxona possui uma ação importante no tratamento da neurosífilis, muito presente em pacientes imunoincompetentes, como HIV positivos e neonatos, já que ela consegue ultrapassar a barreira hematoencefálica, com concentração suficiente para agir no *treponema* presente no líquido cerebrospinal. A penicilina, por sua vez, apesar de ser considerada o medicamento de escolha, somente é capaz de tratar neurosífilis nas suas apresentações penicilina, procaína e cristalina. Alguns estudos avaliaram a eficácia da ceftriaxona em mulheres grávidas com sífilis primária ou secundária e após 3 meses de tratamento, os títulos séricos de anticorpos não *treponêmicos* das gestantes diminuíram e não aumentaram em 24 meses

de seguimento, chegando a negatar diversos casos, também não houveram manifestações de sífilis congênita em nenhum dos bebês ao nascimento já que os testes para sífilis realizados nos bebês foram negativos. **Conclusão:** Por fim, este estudo demonstrou que o uso da ceftriaxona no tratamento da sífilis é considerada uma boa alternativa quando não há possibilidade de utilização da penicilina, como casos de alergia e indisponibilidade medicamentosa, já que ela se mostrou sugestivamente eficaz na profilaxia da sífilis congênita, através do tratamento materno. Porém, ela não pode ser aventada como substituta ao tratamento com penicilina até o momento, já que ainda estão sendo feitos estudos para comprovar sua real eficácia.

REFERÊNCIAS

Wan Z, Zhang H, Xu H, Hu Y, Tan C, Tao Y. Maternal syphilis treatment and pregnancy outcomes: a retrospective study in Jiangxi Province, China. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2020 Oct 27;20(1):648. doi: 10.1186/s12884-020-03314-y. PMID: 33109116; PMCID: PMC7590689.

Pham MN, Ho HE, Desai M. Penicillin desensitization: Treatment of syphilis in pregnancy in penicillin-allergic patients. *Ann Allergy Asthma Immunol*. 2017 May;118(5):537-541. doi: 10.1016/j.anai.2017.03.013. PMID: 28477786.

Roberts CP, Raich A, Stafylis C, Klausner JD. Alternative Treatments for Syphilis During Pregnancy. *Sex Transm Dis*. 2019 Oct;46(10):637-640. doi: 10.1097/OLQ.0000000000001050. PMID: 31517802; PMCID: PMC6750027.

Rac MW, Revell PA, Eppes CS. Syphilis during pregnancy: a preventable threat to maternal-fetal health. *Am J Obstet Gynecol*. 2017 Apr;216(4):352-363. doi: 10.1016/j.ajog.2016.11.1052. Epub 2016 Dec 9. PMID: 27956203.

Tsimis ME, Sheffield JS. Update on syphilis and pregnancy. *Birth Defects Res*. 2017 Mar 15;109(5):347-352. doi: 10.1002/bdra.23562. PMID: 28398683.

Tsai S, Sun MY, Kuller JA, Rhee EHJ, Dotters-Katz S. Syphilis in Pregnancy. *Obstet Gynecol Surv*. 2019 Sep;74(9):557-564. doi: 10.1097/OGX.0000000000000713. PMID: 31830301.

LUCIANA FIGUEIREDO COELHO; CLÁUDIA MIGUEL COELHO. TRATAMENTO DE SÍFILIS COM CEFTRIAXONA E SUA EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA. *Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis*, v. 3, n. 2, 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS. Ceftriaxona para tratamento da sífilis em gestantes com alergia confirmada à penicilina. *Bvsalud.org*, p. -, 2015.

Resumo: Sífilis na Gestação | Colunistas - Sanar Medicina. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/resumo-sifilis-na-gestacao-colunistas>>. Acesso em: 29 nov. 2021.